

<b>PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO</b>		 <b>PUC</b> RIO
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		
<b>FIL 1317-1CA</b>	<b>Lógicas não-clássicas</b>	
<b>PERÍODO- 2022.2</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS</b>	<b>CRÉDITOS: 4</b>
<b>Horário: 3ª e 5ª 11h às 13h</b>	<b>PROF.:</b> Luiz Carlos Pereira	

<b>OBJETIVOS</b>	
<b>EMENTA</b>	<p>É um fato que durante mais de dois milênios uma única lógica prevaleceu, a lógica aristotélica, a lógica que obedecia alguns princípios fundamentais, como o princípio de não-contradição (o princípio supremo de todos os princípios), o princípio do terceiro excluído e o princípio de identidade. Mesmo com a revolução fregiana do final do século XIX, essa situação não se modifica: uma única lógica, a lógica clássica. É também um fato que essa situação mudou drasticamente nos últimos cem anos: várias lógicas se apresentaram como extensões ou rivais da lógica clássica. Por exemplo, o acréscimo de vários operadores de natureza modal à dita lógica clássica produziu lógicas modais de vários tipos (as lógicas modais aléticas, as lógicas epistêmicas, as lógicas deônticas, as lógicas temporais, as lógicas da computação). Tais lógicas podem ser consideradas como extensões da lógica clássica no sentido de que apenas amplia-se o alcance da análise lógico-conceitual. Por outro lado, o questionamento sobre a validade irrestrita de determinados princípios fundamentais produziu um conjunto de lógicas que se apresentaram como reais alternativas para a lógica clássica, como rivais da lógica clássica. Foi assim, por exemplo, que surgiram a lógica intuicionista, questionando a validade irrestrita do princípio do terceiro excluído, e diversas lógicas paraconsistentes, questionando a validade irrestrita do princípio de não-contradição. Mas como seria possível questionar princípios tão fundamentais como o princípio do terceiro excluído e o princípio de não-contradição? Como é possível que tais desacordos profundos (<i>deep disagreements</i>) surjam no domínio da lógica?</p>
<b>PROGRAMA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Um pouco de lógica clássica</li> <li>2. Extensões Modais</li> <li>3. A lógica intuicionista</li> <li>4. A lógica paraconsistente</li> <li>5. A lógica “fuzzy”.</li> </ol>

	<p>6. O ecumenismo lógico</p> <p>7. Outras lógicas.</p>
<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>CATEGORIA III</b>
<b>BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL</b>	<p>Gensler, H.J. – Introdução à Lógica</p> <p>Haack, S. – Filosofia das Lógicas</p> <p>Haack, S. - Deviant Logic, Fuzzy Logic: Beyond the Formalism</p> <p>Mortari, C. – Introdução à Lógica</p> <p>Priest, G. – An introduction to non-classical logic</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	